

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA DA MÚSICA (135305)
PERÍODO: 1/2018
PROFESSOR: JOÃO MIGUEL SAUTCHUK
msjoaomiguel@gmail.com

PROGRAMA DE CURSO

EMENTA

Estudo da música como cultura. O lugar das práticas musicais nos processos de reprodução sociocultural. Relações entre música e linguagem. Etnografia da música.

OBJETIVOS E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Este curso visa discutir a fecundidade da “música” e outras formas expressivas como entrada para a compreensão de contextos e dinâmicas sociais. E explorar, bibliografia representativa dos estudos antropológicos sobre práticas musicais, o caráter comunicativo que códigos estéticos carregam em si mesmos – pois é importante pensar os significados das formas, e não apenas das mensagens. Nesse sentido, é fundamental entender “música” como ação estruturada, e não apenas como mensagem ou produto sonoro ou organizado pelo homem. Além disso, entender como práticas musicais diversas atuam no sentido de construir aspectos da vida social (relações, papéis sociais, conhecimentos, valores etc.).

As duas primeiras unidades do curso tratam dos parâmetros conceituais e metodológicos para a abordagem antropológica das práticas musicais – o que passa pelo questionamento de ideias correntes nas ciências humanas e no senso comum a respeito desses temas. A terceira, quarta e quinta unidades contemplam pesquisas etnográficas que tomam a “música” (práticas e discursos sobre as práticas) como via para a compreensão de dinâmicas e princípios sociais, de visões de mundo e de processos de identificação. A ênfase recai, por um lado, sobre a capacidade humana de criar e apreender ordem e de comunicar-se por códigos e mensagens relativamente ordenados e, por outro, em processos de construção de identidades sociais por meio da música. A última seção enfatiza relações entre música, poesia e linguagem, encaminhando reflexões de cunho antropológico geral sobre a construção dos significados, dando especial atenção aos

limites e vantagens da adoção de modelos linguísticos e à conjunção da música com a linguagem e outras formas de expressão.

DINÂMICA DAS AULAS

Aulas expositivas e dialogadas sobre os temas abordados a partir de textos da bibliografia obrigatória – chama-se de bibliografia obrigatória, obviamente, porque é obrigatório, para todos os alunos, ler previamente dos textos elencados para a discussão em sala. A referida bibliografia poderá ser alterada no decorrer do curso de acordo com a pertinência das obras.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na realização de dois trabalhos escritos individuais. O primeiro, de ênfase conceitual, ao final da Unidade II. O Segundo, ao final do curso, pode contemplar também revisão bibliográfica de tema etnográfico motivado pelas discussões do curso. **Crerérios de avaliaão:** domínio de conteúdo; capacidade de delinear uma questão antropológica e desenvolvê-la a partir de bibliografia adequada; coordenação e coerência de ideias; objetividade; clareza.

Os trabalhos devem ter no máximo 4 páginas, formatado da seguinte maneira:

Fonte:

- Times, tamanho 12.

Margens laterais, inferior e superior:

- 3cm.

Parágrafo:

- recuo de 1,25cm na primeira linha;
- espaço entrelinhas duplo.

Citações bibliográficas:

- citações diretas de mais de três linhas devem ser destacadas no texto com recuo um pouco maior à esquerda;
- as referências bibliográficas devem ser incluídas no corpo do texto entre parênteses, limitando-se ao sobrenome do autor, ano e páginas, por exemplo: (Seeger,2008:250);
- as referências completas devem ser informadas nas REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, ao final do texto, seguindo o modo utilizado no programa de curso;
- Em caso de dúvidas, siga as normas do Anuário Antropológico <<http://www.dan.unb.br/anuario-antropologico-instrucoes-para-colaboradores>>

Numerar páginas.

Em qualquer avaliação, a citação de qualquer texto sem a indicação inequívoca de autoria e referência implicará em NOTA ZERO (0,0) na avaliação em

questão para o aluno que utilizar esse subterfúgio e no encaminhamento do caso às instâncias competentes da UnB para aplicação de sanções disciplinares. A este respeito, ver cartilha elaborada por professores da Universidade Federal Fluminense, disponibilizada junto ao material didático deste curso e disponível também no endereço eletrônico <<http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>>.

BIBLIOGRAFIA, CRONOGRAMA DE LEITURAS E REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Os textos indicados com ‘ * ’ possuem edição *on line*.

1. Apresentação do curso. Entrega do plano de curso

UNIDADE I – TEMA E PROPOSTA

2. Oliveira Pinto, Tiago. 2001. “Som e música: questões de uma antropologia sonora”. *Revista de Antropologia*, 44(1):221-286.*
3. Oliveira Pinto, Tiago. 2001. “Som e música: questões de uma antropologia sonora”. *Revista de Antropologia*, 44(1):221-286.*
4. Seeger, Anthony. 2008. Etnografia da música”. *Cadernos de Campo*, 17:237-259.*

UNIDADE II – DEBATES

5. Menezes Bastos, Rafael José de. 1995. “Esboço de uma teoria da música: para além de uma antropologia sem música e de uma musicologia sem homem”. *Anuário Antropológico* 93, p. 9-73.* [também publicado como capítulo 1 de *A festa da Jaguatirica: uma partitura crítico-interpretativa*. Ed. UFSC, 2013].
6. Menezes Bastos, R. 1995. “Esboço de uma teoria da música...”. *Anuário Antropológico* 93, p. 9-73.*
7. Menezes Bastos, R. 1995. “Esboço de uma teoria da música...”. *Anuário Antropológico* 93, p. 9-73.*
8. Aubert, Eduardo Henrik. 2007. “A música do ponto de vista do nativo: um ensaio bibliográfico”. *Revista de Antropologia*, 50(1): 271-312.*

UNIDADE III – LEITURAS ETNOGRÁFICAS: MÚSICA, MITO E RITUAL

9. Seeger, Anthony. 2015[1984]. *Por que cantam os Kisêdjê – uma antropologia musical de um povo amazônico*. São Paulo: Cosac Naify. (Prefácio e Cap. 1)
10. Seeger, A. *Por que cantam os Kisêdjê...* (Cap. 2).
11. Seeger, A. *Por que cantam os Kisêdjê...* (Cap. 3 e 4).
12. Seeger, A. *Por que cantam os Kisêdjê...* (Cap. 6 e 7).
13. Carvalho, José Jorge. 1992. “Estética da opacidade e da transparência. Mito, música e ritual no culto Xangô e na tradição erudita ocidental”. *Anuário Antropológico* 89:83-116. *
14. Trajano Filho, Wilson. 1984. *Música e Músicos no meio da travessia*. (Dissertação de Mestrado). Brasília: Universidade de Brasília – Programa de Pós-Graduação em Antropologia. (Capítulos a designar).
15. Trajano Filho, W. *Música e Músicos no meio da travessia*. (Capítulos a designar).
16. Trajano Filho, W. *Música e Músicos no meio da travessia*. (Capítulos a designar).
17. Trajano Filho, W. *Música e Músicos no meio da travessia*. (Capítulos a designar).

18. ENTREGA DO 1º TRABALHO.

UNIDADE IV – LEITURAS ETNOGRÁFICAS: MÚSICA, INDÚSTRIA E NAÇÃO (ENCONTROS E DESENCONTROS)

19. Sandroni, Carlos. 2001. "Introdução" e "Premissas Musicais". In: *O feitiço descente: transformações do samba no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 13-37.
20. Sandroni, Carlos. 2001. "Pelo Telefone" e "Desde quando o samba é samba?". In: *O feitiço descente...*, p. 118-142.
21. Sandroni, Carlos. 2001. "Feitiço descente" e "Pelo Gramofone". *O feitiço descente...*, p. 169-217.
22. Braz Dias, Juliana. 2012. "Música Cabo-Verdiana, Música do Mundo". In: Juliana Braz Dias; Andréa de Souza Lobo (orgs.). *África em Movimento*. Brasília: ABA Publicações.
23. Travassos, Elizabeth Travassos. 2002. "Música folclórica e movimentos culturais". *DEBATES - Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música*, 6:89-113.*

UNIDADE V – LEITURAS ETNOGRÁFICAS: IMPROVISO E INTERAÇÃO

24. Becker, Howard S. 2000. "The etiquette of improvisation". *Mind, Culture, and Activity*, 7(3):171-176.
25. Oliveira, Allan de Paula. 2007. "Quando se canta o conflito: contribuições para a análise de desafios cantados". *Revista de Antropologia*, 50(1): 313-345.*
26. Teperman, Ricardo Indig. 2013. "Improviso decorado". *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 56:127-150.*

UNIDADE VI – VOZ, MÚSICA E LINGUAGEM /

27. Carmo Jr, José Roberto do. 2012. "Sobre a Gramática da Palavra Cantada". *Cadernos de Estudos Lingüísticos*, 54(2): 205-222.
28. Travassos, Elizabeth. 2008. "Um objeto fugidio: voz e 'musicologias'". *Música em perspectiva* 1(1): 14-42.*
29. Reily, Suzel Ana. 2014. "As Vozes das Folias: um tributo a Elizabeth Travassos Lins". *Debates*, 12:35-53.

30. ENTREGA DO 2º TRABALHO

BILIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Perspectivas gerais, introduções e obras de referência

- Adorno, Theodor. 1983. "Idéias Para a Sociologia da Música". In *Benjamin, Habermas, Horkheimer, Adorno* (P. E. Arantes, org.). São Paulo: Abril Cultural, p. 259-268.
- Blacking, John. 1995. *Music, Culture and Experience: selected papers of John Blacking*. (R. Byron, ed.). Chicago: Chicago University Press.
- Blacking, John. 2007. "Música, cultura e experiência". *Cadernos de campo*, 16:201-218.*
- Blacking, J. 2003[1973] "Que tan musical es el hombre?" *Desacatos: Revista de Antropología Social*, 12:149-162.*
- Isaacs, Alan; Martin, Elizabeth (orgs.). 1985. *Dicionário de Música*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
- Merriam, Alan P. 1964. *The Anthropology of music*. Evanston: Northwestern University Press.
- Nettl, Bruno. 2005. *The study of Ethnomusicology: thirty one issues and concepts*. Urbana e Chicago: Univ. of Illinois Press.
- Oliveira Pinto, Tiago. 2001. "Som e música: questões de uma antropologia sonora". *Revista de Antropologia*, São Paulo, 44(1):221-286.*
- Reynoso, Carlos. 2006. *Antropología de la música: de los géneros tribales a la globalización*. (2 volumes). Buenos Aires: SB.
- Sadie, Stanley,. 2001. *New Grove Dictionary of Music and Musicians*. (29 vol.). London : Macmillan and Co.
- Seeger, Anthony. 2002. "Music and Dance". In Ingold, Tim. *Companion Encyclopedia of Anthropology*. Londres: Routledge.
- Trajano Filho, Wilson. 1992. "Uma Dimensão Desprezada: a Experiência com a Música". Trabalho apresentado na XVIII Reunião da Associação Brasileira de Antropologia. Belo Horizonte.
- Wisnik, José Miguel. 1989. *O Som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Companhia das Letras.

Música, mito e ritual

- Andrade, Mário de. 1991[1941]. "O samba rural paulista". In: *Aspectos da música brasileira*. Belo Horizonte: Vila Rica, p. 112-185.
- Feld, Steven. 1982. *Sound and Sentiment: Birds, Weeping, Poetics and Song in Kaluli Expression*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.
- Ferreira, Pedro P. 2006. *Música eletrônica e xamanismo: técnicas contemporâneas do êxtase*. (Tese de Doutorado). Campinas: UNICAMP
- Menezes Bastos, Rafael José de. 1978. *A Musicológica Kamayurá: para uma Antropologia da comunicação no Alto Xingu*. Brasília: Fundação Nacional do Índio.
- Montardo, Deise Lucy. 2009. *Através do mbaraka: música, dança e xamanismo guarani*. São Paulo: Edusp.
- Reily, Suzel. 2002. *Voices of the Magi: enchanted journeys in Southest Brazil*. Chicago: Univ. of Chicago Press.

Música, linguagem e voz

- Bauman, Richard & Briggs, Charles L. 1990. "Poetics and Performance as Critical Perspectives on Language and Social Life". *Annual Review of Anthropology*, 19:59-88.*
- Bauman, Richard. 1975. "Verbal Art as Performance". *American Anthropologist*, New Series, 77 (2): 290-311.*
- Blacking. 1982. "The Structure of Musical Discourse: The Problem of the Song Text". *Yearbook for Traditional Music*, 14:15-23.*
- Brandily, Monique. 2004. "Dire ou Chanter: léxemple du Tibetsi (Tchad)". *L'Homme*, Paris, n171-172:303-311.*
- Feld, Steven & Fox, Aron. 1994. "Music and Language". *Annual Rev. of Anthropology*, 23:25-53.*
- Feld, Steven. 1984. "Communication, Music, and Speech about Music". *Yearbook for Traditional Music*, 16:1-18.*

- Finnegan, Ruth. 1988. *Literacy and Orality: studies in the technology of communication*. Oxford: Basil Blackwell.
- Frith, Simon. "Why do songs have words?". In *Music for Pleasure: essays in the sociology of pop*. New York: Routledge, p. 105-128.
- Ingold, Tim. "The poetics of tool-use: from technology, language and intelligence to craft, song and imagination". *The perception of environment: Essays on livelihood, dwelling and skill*. London e New York: Routledge, p. 406-419.
- Lord, Albert Bates. 2000 [1960]. *The Singer of the Tales*. Cambridge – MA: Harvard University Press.
- Lortart-Jacob, Bernard. 2004. "Ce que Chanter Veut Dire. Étude de pragmatique (Castelsardo, Sardaigne)". *L'Homme*, 171-172:83-101.*
- Oliveira, Allan de Paula. *O tronco da roseira: Uma antropologia da viola caipira*. (Dissertação de Mestrado). Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/ Universidade Federal de Santa Catarina.*
- Pedreira, Carolina. "Cantos rezados, rezas cantadas: atos, palavras e sons no ritual de lamentação das almas". *Música & Cultura* 4 *(www.musicaecultura.ufsc.br).
- Rocha, Ewelter. 2006. "Cantar os mortos: benditos fúnebres nas sentinelas do Cariri (CE)". *Anthropológicas*, 17 (1): 49-66.
- Sautchuk, João Miguel. 2012. *A poética do improviso: prática e habilidade no repente nordestino*. Brasília: EdUnB.
- Solomon, Thomas. 1994. "Coplas de Todos Santos in Cochabamba: Language, Music, and Performance in Bolivian Quechua Song Dueling". *The Journal of American Folklore*, 107(425): 378-414.*
- Teperman, Ricardo Indig. 2013. "Improviso decorado". *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 56:127-150.*
- Travassos, Elizabeth. 2000. "Ethics in the sung duels of north-eastern Brazil: collective memory and contemporary practice". *British Journal of Ethnomusicology*, vol. 9/1:61-94.

Processos cognitivos

- Baily, Jonh e Driver, Peter. 1992. "Spatio-Motor Thinking in Plaing Folk Blues Guitar" *The World of Music*, 34(3).
- Bateson, Gregory. 2000 [1967]. "Style, Grace and Information in Primitive art. In: *Steps to an Ecology of Mind*. Chicago: Univ. of Chicago Press.
- Davidson, Lyle, Torff, Bruce. 1992. "Situated cognition in Music". *The World of Music* 34(3).
- Harwood, Dane. 1976. "Universals in Music: a perspective from cognitive psychology". *Ethnomusicology*, 20(3).
- Kubik, Gerhard. 1979. "Pattern Perception and Recognition in African Music". In: Blacking, J. e Kealiinohomoku, J. (eds.). *Performing Arts: music and dance*. The Hague: Mouton.
- Nattiez, Jean-Jacques. 2004. "Ethnomusicologie et Significations Musicales". *L'Homme*, Paris, n171-172:53-81.
- Tolbert, Elizabeth. 1992. "Theories of Meaning and Music Cognition: an ethnomusicological approach". *The World of Music*, 34(3).

Música, indústria e nação (encontros e desencontros)

- Adorno, Theodor W. 1986. "A Indústria Cultural", in Cohn, G. (org.). *Theodor W. Adorno*. São Paulo: Ática (Coleção Grandes Cientistas Sociais n. 54).
- Attali, Jaques. 1985. *Noise: the political economy of music*. Minneapolis: University of Minnesota press.
- Braz Dias, Juliana. 2012. "Música Cabo-Verdiana, Música do Mundo". In: Juliana Braz Dias; Andréa de Souza Lobo (orgs.). *África em Movimento*. Brasília: ABA Publicações.
- Braz Dias, Juliana. 2014. "Música e experiência na era da reprodução digital". *Anuário Antropológico*, 39:219-240.
- De Nora, Tia. 2005. *Music in Everyday Life*. Cambridge: Cambridge University Press (capítulos a designar)

- Dias, Márcia Tosta. 2000. *Os Donos da Voz: indústria fonográfica e mundialização da cultura*. São Paulo: Boitempo.
- Erlmann, Veit. 1993. "The Politics and Aesthetics of Transnational Music". *The World of Music*, 35(2).
- Feld, Steven. 2004. "Une si Douce Berceuse pour la 'World Music'". *L'Homme*, Paris, n. 171-172:83-101.
- Garofalo, Reebee. 1993. "Whose World, Whose Beat: the transnational music industry, identity and cultural imperialism". *The World of Music*, 35(2).
- Manuel, Peter. 1993. *Cassete Culture: popular music and culture in North India*. Chicago e Londres: University of Chicago Press.
- Morelli, Rita. 1991. *Indústria Fonográfica: um estudo antropológico*. Campinas: Ed. da UNICAMP.
- Sautchuk, João Miguel. 2005. *O Brasil em discos: nação, povo e música na produção da gravadora Marcus Pereira*. (Dissertação de Mestrado). Brasília: Universidade de Brasília – Programa de Pós-Graduação em Antropologia.
- Sautchuk, João Miguel. 2012. "Interesse moderno pelo folclore: nação e cultura no Mapa Musical do Brasil da gravadora Marcus Pereira". *Anuário Antropológico*, 2011(I):261-288.*
- Travassos, Elizabeth. 1997. *Os Mandarins Milagrosos: arte e etnografia em Mário de Andrade e Béla Bartók*. Rio de Janeiro: Funarte / Jorge Zahar.
- Vianna, Hermano. 2002. *O Mistério do samba*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar / Ed. UFRJ